

CONHECIMENTOS BÁSICOS NÍVEL SUPERIOR

LEIA ATENTAMENTE AS INSTRUÇÕES ABAIXO.

01 - Você recebeu do fiscal o seguinte material:

a) este caderno, com os enunciados das 50 questões objetivas, sem repetição ou falha, com a seguinte distribuição:

LÍNGUA PORTUGUESA		LÍNGUA INGLESA	
Questões	Pontos	Questões	Pontos
1 a 6	1,0	31 a 34	1,0
7 a 12	1,5	35 a 38	1,5
13 a 18	2,0	39 a 42	2,0
19 a 24	2,5	43 a 46	2,5
25 a 30	3,0	47 a 50	3,0

b) 1 **CARTÃO-RESPOSTA** destinado às respostas às questões objetivas formuladas nas provas.

02 - Verifique se este material está em ordem e se o seu nome e número de inscrição conferem com os que aparecem no **CARTÃO-RESPOSTA**. Caso contrário, notifique **IMEDIATAMENTE** o fiscal.

03 - Após a conferência, o candidato deverá assinar no espaço próprio do **CARTÃO-RESPOSTA**, a caneta esferográfica transparente de tinta na cor preta.

04 - No **CARTÃO-RESPOSTA**, a marcação das letras correspondentes às respostas certas deve ser feita cobrindo a letra e preenchendo todo o espaço compreendido pelos círculos, a **caneta esferográfica transparente de tinta na cor preta**, de forma contínua e densa. A LEITORA ÓTICA é sensível a marcas escuras; portanto, preencha os campos de marcação completamente, sem deixar claros.

Exemplo: (A) ● (C) (D) (E)

05 - Tenha muito cuidado com o **CARTÃO-RESPOSTA**, para não o **DOBRAR, AMASSAR ou MANCHAR**. O **CARTÃO-RESPOSTA SOMENTE** poderá ser substituído caso esteja danificado em suas margens superior ou inferior - **BARRA DE RECONHECIMENTO PARA LEITURA ÓTICA**.

06 - Para cada uma das questões objetivas, são apresentadas 5 alternativas classificadas com as letras (A), (B), (C), (D) e (E); só uma responde adequadamente ao quesito proposto. Você só deve assinalar **UMA RESPOSTA**: a marcação em mais de uma alternativa anula a questão, **MESMO QUE UMA DAS RESPOSTAS ESTEJA CORRETA**.

07 - As questões objetivas são identificadas pelo número que se situa acima de seu enunciado.

08 - **SERÁ ELIMINADO** do Processo Seletivo Público o candidato que:

a) se utilizar, durante a realização das provas, de máquinas e/ou relógios de calcular, bem como de rádios gravadores, *headphones*, telefones celulares ou fontes de consulta de qualquer espécie;

b) se ausentar da sala em que se realizam as provas levando consigo o Caderno de Questões e/ou o **CARTÃO-RESPOSTA**;

c) se recusar a entregar o Caderno de Questões e/ou o **CARTÃO-RESPOSTA** quando terminar o tempo estabelecido.

09 - Reserve os 30 (trinta) minutos finais para marcar seu **CARTÃO-RESPOSTA**. Os rascunhos e as marcações assinaladas no Caderno de Questões **NÃO SERÃO LEVADOS EM CONTA**.

10 - Quando terminar, entregue ao fiscal **O CADERNO DE QUESTÕES E O CARTÃO-RESPOSTA** e **ASSINE A LISTA DE PRESENÇA**.

Obs. O candidato só poderá se ausentar do recinto das provas após **1 (uma) hora** contada a partir do efetivo início das mesmas. Por motivos de segurança, o candidato **NÃO PODERÁ LEVAR O CADERNO DE QUESTÕES**, a qualquer momento.

11 - **O TEMPO DISPONÍVEL PARA ESTAS PROVAS DE QUESTÕES OBJETIVAS É DE 3 (TRÊS) HORAS e 30 (TRINTA) MINUTOS**, findo o qual o candidato deverá, **obrigatoriamente**, entregar o **CARTÃO-RESPOSTA**.

12 - As questões e os gabaritos das Provas Objetivas serão divulgados no primeiro dia útil após a realização das mesmas, no endereço eletrônico da **FUNDAÇÃO CESGRANRIO** (<http://www.cesgranrio.org.br>).

LÍNGUA PORTUGUESA

Texto I

O profissional holístico

Não nascemos profissionais, nos tornamos a partir de um processo de crescimento, amadurecimento, vivências e experiências com determinadas áreas e atividades. Cada vez mais o mercado exige de nós a capacidade de atuarmos em áreas que não são efetivamente de nossa preferência e passa a exigir flexibilidade para entender que podemos adquirir novos conhecimentos, além de desenvolvermos habilidades e atitudes importantes, de modo a contribuir para o processo de conquista da posição em que pretendemos estar no futuro.

O profissional holístico é composto de uma totalidade, em que o pensar, o sentir e o querer são as energias básicas para a realização. O sentir faz a ponte entre o pensar e o agir. Essa esfera nos coloca em contato com a experimentação e conseqüentemente nos leva ao aprendizado.

Cada atividade que realizamos faz parte de um quadro maior, onde as peças se completam e se somam ao alcance do objetivo final. São estágios nos quais se obtêm informações, novo olhar, e se desenvolvem capacidades na direção da área ou profissão escolhida.

Neste contexto, é importante que se compreenda a ideia holística, o pensar sistemicamente, ou seja, entender que as ações, a existência e as demais ocorrências do dia a dia não são isoladas. Está conectado a outros acontecimentos ou à vida de outras pessoas e organizações. Pensar e agir sistemicamente não são privilégios, mas, sim, necessidades, e cabem a todos, estejam atuando onde estiverem.

Encare qualquer emprego, tarefa, apresentação ou outra prática como uma licença para aprender. Faça muitas perguntas, pense como cliente, observe o processo total do qual faz parte e como ele pode ser melhorado. O importante é estar engajado psicologicamente nas tarefas e conexões, e estar aberto para aprender. Em outras palavras: o esforço faz a diferença.

As qualidades mais importantes para a construção de uma carreira de sucesso não são atributos congênitos como, por exemplo, altura ou cor dos olhos, mas a flexibilidade, a tolerância à incerteza, a capacidade de levantar-se depois da queda. É tornar-se um autoaprendiz, é encontrar o seu caminho com o coração, é usar o processo de autorreflexão e de uma revisão constante de importantes verdades a respeito de nós mesmos. Redescobrir a estrada que percorremos ao longo da vida, ainda que você seja jovem.

Certa vez, alguém perguntou a um velho se ele tinha crescido naquela cidade. A resposta dele foi: "ainda não". O processo de crescimento é contínuo, essa é a mensagem que nos ensina a resposta do velho sábio.

OLIVEIRA, Ângela. O profissional holístico. Disponível em: <http://www.rh.com.br/Portal/Carreira/Artigo/6136> o-profissional-holístico.html Acesso em: 15 dez 2009. (com adaptações)

1

De acordo com as ideias apresentadas no Texto I, profissional holístico é o que

- (A) se fixa e se aprimora em determinada área profissional.
- (B) universaliza sua capacidade de atuação profissional.
- (C) possui um perfil psicologicamente integrado às atividades de sua preferência nas quais atua.
- (D) demonstra, principalmente, capacidade de adaptação aos demais companheiros de equipe.
- (E) demonstra sua capacidade de atuação em uma atividade específica profissional.

2

Segundo o Texto I, o profissionalismo está no(a)

- (A) afluência de uma tendência nata do indivíduo.
- (B) capacidade de atuar satisfatória e preferentemente em determinada área.
- (C) conjugação da competência profissional com o equilíbrio emocional.
- (D) flexibilidade psicológica dos relacionamentos interpessoais.
- (E) diversidade de atuação aliada a uma predisposição ao aprendizado, visando ao sucesso profissional.

3

Considere as afirmativas abaixo.

- I - Cada empreendimento configura-se, numa visão holística, como singular e autossuficiente no que se refere à aspiração profissional.
- II - O perfil ideal do profissional privilegia as características psicológicas em detrimento do potencial genético.
- III - A concepção holística engloba as atividades profissionais tanto no âmbito pessoal quanto no interpessoal.

Está correto **APENAS** o que se afirma em

- (A) I.
- (B) II.
- (C) III.
- (D) I e II.
- (E) II e III.

4

Em relação às ideias apresentadas no 2º parágrafo do Texto I, é correto afirmar que a(o)

- (A) experimentação é causa da ação.
- (B) realização precede a ação.
- (C) pensamento sucede a ação.
- (D) sentimento antecede o pensamento.
- (E) aprendizado é consequência da experimentação.

5

Qual parágrafo do Texto I se atém a tecer considerações sobre a importância da aprendizagem ?

- (A) 1º
- (B) 3º
- (C) 4º
- (D) 5º
- (E) 7º

6

Na passagem "O importante é estar **engajado** psicologicamente nas tarefas e conexões," (l. 36-37), o sentido do vocábulo destacado é

- (A) abstraído.
- (B) integrado.
- (C) preterido.
- (D) refutado.
- (E) excluído.

7

Na linha argumentativa do texto, a expressão "**Está conectado...**" (l. 27-28), semanticamente, retoma

- (A) "Neste contexto," (l. 24).
- (B) "...pensar sistemicamente," (l. 25).
- (C) "...dia a dia..." (l. 27).
- (D) "...outros acontecimentos..." (l. 28).
- (E) "...outras pessoas e organizações." (l. 28-29).

8

A atitude de um profissional holístico só **NÃO** se caracteriza pela

- (A) tolerância.
- (B) abertura.
- (C) impassividade.
- (D) versatilidade.
- (E) adaptabilidade.

9

Semanticamente, a sequência "O processo de crescimento é contínuo," (l. 51), em relação ao sentido da pergunta feita, caracteriza-se como um(a)

- (A) acréscimo.
- (B) contraposição.
- (C) condição.
- (D) alternativa.
- (E) ratificação.

10

Em "A resposta dele foi:" (l. 50), os dois pontos introduzem

- (A) a fala do narrador.
- (B) a quebra da sequência de idéias.
- (C) a declaração do interlocutor.
- (D) uma notícia subsidiária.
- (E) uma citação.

11

A locução conjuntiva destacada em "**ainda que** você seja jovem." (l. 48) pode ser substituída, sem alterar o sentido da frase, por

- (A) posto que
- (B) uma vez que
- (C) desde que
- (D) contanto que
- (E) logo que

12

A opção em que **NÃO** há correspondência entre a forma verbal destacada na passagem e o significado a ela atribuído é

- (A) "nos **tornamos** a partir de um processo de crescimento," (l. 1-2) - transformar
- (B) "...em que **pretendemos** estar no futuro." (l. 10-11) - almejar
- (C) "...nos **leva** ao aprendizado." (l. 16-17) - conduzir
- (D) "e **cabem** a todos," (l. 30-31) - renegar
- (E) "**Encare** qualquer emprego," (l. 32) - enfrentar

13

Assinale a opção em que a regência do verbo destacado difere da dos demais.

- (A) "...**exige** de nós a capacidade de atuarmos em áreas..." (l. 4-5)
- (B) "O sentir **faz** a ponte entre o pensar e o agir." (l. 14-15)
- (C) "... e conseqüentemente nos **leva** ao aprendizado." (l. 16-17)
- (D) "alguém **perguntou** a um velho se ele tinha crescido naquela cidade." (l. 49-50)
- (E) "...que nos **ensina** a resposta do velho sábio." (l. 52-53)

14

Em relação aos aspectos gramaticais, assinale a opção em que é respeitado o registro culto e formal da língua.

- (A) Não sei onde você pretende chegar com esse tipo de atitude.
- (B) Devido o processo de seleção, precisamos nos capacitar.
- (C) Entre mim e você não deve existir concorrência desleal.
- (D) O profissional qualificado almeja ao seu espaço na empresa.
- (E) A tolerância, a ousadia e a criatividade, fazem parte do perfil de um bom profissional.

15

Substituindo-se o termo destacado em "a tolerância **à incerteza**," (l. 42), o uso do acento grave indicativo de crase torna-se facultativo em

- (A) a nossa relutância.
- (B) a diferentes formas de pensar.
- (C) a alguma retaliação.
- (D) a cada indivíduo.
- (E) as situações de impasse.

16

Transpondo-se os verbos destacados na passagem “Faça muitas perguntas, **pense** como cliente, **observe** o processo total...” (l. 33-35) da 3ª para a 2ª pessoa do singular, teremos

- (A) Faze – pensa – observa.
- (B) Faz – pensa – observa.
- (C) Fazei – pensai – observai.
- (D) Fazes – penses – observes.
- (E) Faça – pensa – observe.

Texto II

Quase

Ainda pior que a convicção do não e a incerteza do talvez é a desilusão de um quase. É o quase que me incomoda, que me entristece, que me mata trazendo tudo que poderia ter sido e não foi. Quem quase
5 ganhou ainda joga, quem quase passou ainda estuda, quem quase morreu está vivo, quem quase amou não amou. Basta pensar nas oportunidades que escaparam pelos dedos, nas chances que se perdem por medo, nas ideias que nunca sairão do papel por essa maldita
10 mania de viver no outono.

Pergunto-me, às vezes, o que nos leva a escolher uma vida morna; ou melhor, não me pergunto, contesto. A resposta eu sei de cor, está estampada na distância e frieza dos sorrisos, na frouxidão dos abraços, na
15 indiferença dos “Bom dia”, quase que sussurrados. Sobra covardia e falta coragem até pra ser feliz. A paixão queima, o amor enlouquece, o desejo trai. Talvez esses fossem bons motivos para decidir entre a alegria e a dor, sentir o nada, mas não são. Se a virtude
20 estivesse mesmo no meio termo, o mar não teria ondas, os dias seriam nublados e o arco-íris, em tons de cinza. O nada não ilumina, não inspira, não aflige nem acalma, apenas amplia o vazio que cada um traz dentro de si.

Não é que fé mova montanhas, nem que todas as estrelas estejam ao alcance, para as coisas que não podem ser mudadas resta-nos somente paciência, porém preferir a derrota prévia à dúvida da vitória é desperdiçar a oportunidade de merecer. Pros erros há
30 perdão; pros fracassos, chance; pros amores impossíveis, tempo. De nada adianta cercar um coração vazio ou economizar alma. Um romance cujo fim é instantâneo ou indolor não é romance. Não deixe que a saudade sufoque, que a rotina acomode, que o medo
35 impeça de tentar. Desconfie do destino e acredite em você. Gaste mais horas realizando que sonhando, fazendo que planejando, vivendo que esperando porque, embora quem quase morre esteja vivo, quem quase vive já morreu.

WESTPHAL, Sarah. Disponível em: http://www.pensador.inf/p/quase_cronicas_de_luiz_fernando_verissimo/3/. Acesso em: 3 jan 2010.

17

Relacionando o “quase” com o “não” e o “talvez”, é correto afirmar que o “quase”, de acordo com o Texto II,

- (A) assim como o “talvez”, prenuncia uma derrota.
- (B) em cada situação, nega previamente uma ação, um sentimento, um estado.
- (C) torna-se mais enfático e mais decisivo que o “não”.
- (D) é mais definitivo que o “não” e o “talvez”.
- (E) é mais decisivo que o “não” e menos frustrante que o “talvez”.

18

O “quase” só **NÃO** caracteriza, no texto, resultado decorrente de um(a)

- (A) desejo.
- (B) tentativa.
- (C) necessidade
- (D) esperança.
- (E) realização.

19

Assinale a passagem do texto que, semanticamente, **NÃO** estabelece uma relação direta com o “quase”.

- (A) “...a convicção do não...” (l. 4)
- (B) “...a incerteza do talvez...” (l. 1-2)
- (C) “oportunidades que escaparam pelos dedos,” (l. 7-8)
- (D) “preferir a derrota prévia à dúvida da vitória...” (l. 28)
- (E) “...acredite em você.” (l. 35-36)

20

Assinale a passagem que se configura como uma definição para o “quase”.

- (A) “...tudo que poderia ter sido e não foi.” (l. 4)
- (B) “quem quase morreu está vivo,” (l. 6)
- (C) “...chances que se perdem por medo,” (l. 8)
- (D) “...ideias que nunca sairão do papel...” (l. 9)
- (E) “...maldita mania de viver no outono.” (l. 9-10)

21

Os elementos destacados estabelecem entre si uma relação de sentido caracterizada pelo contraste em

- (A) “oportunidades” (l. 7) - “chances” (l. 8).
- (B) “mania” (l. 10) - “outono” (l. 10).
- (C) “covardia” (l. 16) - “falta de coragem” (l. 16).
- (D) “virtude” (l. 19) - “meio termo” (l. 20).
- (E) “nada” (l. 22) - “vazio” (l. 23).

22

Em “...por essa maldita mania de viver **no outono**.” (l. 9-10), o único sentido que a expressão destacada **NÃO** apresenta é

- (A) sem riscos.
- (B) sem ousadia.
- (C) sem apatia.
- (D) sem sobressaltos.
- (E) sem audácia.

23

O vocábulo cujo sentido caracteriza o repúdio a "...uma vida morna;" (l. 12) é

- (A) "escaparam" (l. 7).
- (B) "medo" (l. 8).
- (C) (nos) "leva" (l. 11).
- (D) "contesto" (l. 12).
- (E) "frieza" (l. 14).

24

Em "**ou melhor**, não me pergunto, contesto." (l. 12), o operador argumentativo destacado introduz um enunciado que, em relação ao anterior, configura-se, semanticamente, como uma

- (A) restrição.
- (B) retificação.
- (C) alternativa.
- (D) conclusão.
- (E) justificativa.

25

Considere as afirmativas abaixo.

- I - "quem quase **passou** ainda estuda," (l. 5) - o verbo destacado concorda com o sujeito "quem".
- II - "...e **falta** coragem até pra ser feliz." (l. 16) - o verbo destacado concorda com o sujeito "coragem".
- III - "Pros erros **há** perdão;" (l. 29-30) - o verbo destacado concorda com o sujeito "perdão".

Está(ão) correta(s) **APENAS** a(s) afirmativa(s)

- (A) I.
- (B) II.
- (C) I e II.
- (D) I e III.
- (E) II e III

26

No texto, o emprego do futuro do pretérito em "o mar não teria ondas," (l. 20-21) está relacionado, semanticamente, a uma

- (A) condição.
- (B) causa.
- (C) finalidade.
- (D) concessão
- (E) proporcionalidade.

27

A classe da palavra destacada difere da classe das destacadas nas demais opções em:

- (A) "Ainda pior que a convicção do **não**..." (l. 1)
- (B) "...é a desilusão de um **quase**." (l. 2)
- (C) "...por essa **maldita** mania de viver no outono." (l. 9-10)
- (D) "O **nada** não ilumina," (l. 22)
- (E) "Um romance cujo **fim** é instantâneo..." (l. 32-33)

28

A conjunção destacada em "**mas** não são." (l. 19) pode ser substituída, sem alteração do sentido, por

- (A) pois.
- (B) porquanto.
- (C) não obstante.
- (D) de sorte que.
- (E) ao passo que.

29

O verbo destacado está flexionado **INCORRETAMENTE** em:

- (A) Ele, finalmente, **reouve** a fé perdida.
- (B) Assim que os **vir**, dê-lhes um forte abraço.
- (C) **Propus**, na verdade, maior reflexão.
- (D) Ninguém a **deteu**, embora sua escolha fosse arriscada.
- (E) Durante muito tempo, **cri** em ideias não plausíveis.

30

Assinale a opção em que a regência do verbo destacado está correta, segundo o registro culto e formal da língua.

- (A) **Informei**-a que o período turbulento havia terminado.
- (B) **Assistia** a derrota daqueles que não acreditaram na oportunidade.
- (C) Diante de tamanha pressão, **chegou** no seu limite.
- (D) Neste momento, diante do ocorrido, todos **reivindicam** por tranquilidade de vida.
- (E) A constatação de que aquilo era verdadeiro **custou**-lhe dias difíceis.

LÍNGUA INGLESA

Consider Text I to answer questions 1 to 9.

Text I

Deepwater Oil Finds Spur NYK to Invest in New Vessels

by Mari Iwata

A raft of giant oil strikes in global deepwaters is prompting Japanese shipping company NIPPON YUSEN KABUSHIKI KAISHA (NYK Line) to invest more in floating production vessels that it can offer for lease, a senior executive said. NYK Line says Petroleo Brasileiro SA (PBR) will be its biggest customer in the near term, as Brazil's state-owned oil company targets first production from large oil finds in the subsalt region.

Good news flowing from drilling campaigns in Brazil's deep water continued Tuesday when Petrobras said its Guara prospect in the Santos Basin holds between 1.1 billion and 2 billion barrels of oil equivalent. Other big discoveries in the area include Tupi, which was the Western Hemisphere's largest discovery in more than 30 years. The oil lies under more than 2,000 meters of water and a further 5,000 meters under sand, rock and a shifting layer of salt.

Fewer Rivals

In June, NYK and three Japanese partners invested in Etesco Drilling Services LLC, which will lease drill ships to Petrobras. A drill ship is already on order and due for delivery in January 2012. It will be leased to Petrobras for a maximum 20 years for drilling in Brazil's subsalt region.

Hitoshi Nagasawa, managing officer of NYK Line, said NYK isn't involved in operating the drill ship in this project, and is merely an investor. "However, we'll learn from our experience partnering companies, as our ultimate goal is to operate (floating vessels) on our own," he said.

NYK is one of Japan's two major crude oil and liquefied natural gas carrier companies, and has a track record in loading and offloading these products. It is also joint operator of a drilling vessel owned by the Japanese government. NYK aims to make operating and leasing floating vessels the third pillar of its business after LNG shipping and very large crude carriers, or VLCCs.

At present, Petrobras's ambitious drilling plans in deepwater will ensure the Brazilian company remains its largest customer in the near term, Nagasawa said. But the company is studying several more projects involving floating vessels, said Nagasawa. He declined to give specifics, but said: "We will partner with and invest in other companies if we think the project is good. But we won't do a project alone, because the investment is too large for one company."

NYK is also seeking other projects than drill ships. These include floating production, storage and offloading vessels, or FPSOs, floating storage and offloading vessels, or FSOs, and floating storage and regasification units, or FSRUs.

NYK posted a net profit of Y56 billion for the fiscal year ended March 2009, roughly down by half from a year earlier. The earnings decline was due in part to weakening demand for shipping in the second half and higher costs due to a strong yen.

The container shipping sector was among the most attractive to new entrants until the global economy started to turn down in fall 2008, with the intensifying competition contributing to weaker margins. But the business of leasing and operating floating vessels for use in deep-water areas has more barriers to entry because it requires deeper technological knowledge and higher investment, Nagasawa said.

slightly adapted from: (TOKYO) Dow Jones Newswires Sept. 10, 2009
URL: http://www.rigzone.com/news/article.asp?a_id=80199, retrieved on 22 December 2009.

31

The main purpose of this article is to

- (A) justify why NYK has been Petrobras's biggest customer in prospecting subsalt regions.
- (B) explain why NYK and Petrobras have decided to jointly operate drilling ships till January 2012.
- (C) complain about Petrobras's ambitious drilling plans derived from its recent deepwater discoveries.
- (D) expose NYK's plans for floating vessels that could be leased to Petrobras's subsalt oil drilling.
- (E) recommend investors to put their money on shares of NYK as the company's net earnings for the fiscal year were high.

32

In paragraph 2 (lines 9-17), the author suggests that Tupi is

- (A) a region in the Western Hemisphere that will produce up to 1.1 billion barrels of oil.
- (B) as poor in oil prospects as Guara has been found to be.
- (C) the most promising oil source in the world discovered in the 30s.
- (D) solely responsible for all the good news about oil finds in Brazil.
- (E) included, along with Guara, among the very favorable oil reserves in the Santos Basin.

33

In the fragment "We will partner with and invest in other companies if we think the project is good." (lines 43-44), Nagasawa expresses a(n)

- (A) impossible fact.
- (B) absolute certainty.
- (C) unachievable situation.
- (D) concrete intention.
- (E) remote possibility.

34

In "These include floating production, storage and offloading vessels, ..." (lines 48-49), the pronoun 'these' refers to

- (A) "...investment(s)..." (line 45).
- (B) "...projects..." (line 47).
- (C) "...ships." (line 47).
- (D) "...floating production, storage and offloading vessels," (lines 48-49).
- (E) "floating storage and regasification units," (lines 50-51).

35

The phrase 'roughly down by half from a year earlier.' (lines 53-54) indicates that

- (A) NYK's net earnings had declined to about 50% of the 2008 figures.
- (B) the earlier the fiscal taxes came in, the rougher NYK's yearly profit would be.
- (C) more than half of NYK's earnings had been raised in comparison to those of the year before.
- (D) in 2008, due to the rough scenario of the economy, NYK's profits fell to Y28 billion.
- (E) in March 2009, NYK's expected profit amounted to twice of what had been calculated the previous year.

36

The explanation given corresponds to the information in Text I in

- (A) "...1.1 billion and 2 billion barrels..." (line 12) – amount of oil to be produced in the Santos Basin in a year.
- (B) "...5,000 meters..." (line 16) – distance between the water surface and the layer of salt.
- (C) "...maximum 20 years..." (line 23) – total period Petrobras will be allowed to use the drill ship to explore the Brazilian subsalt region.
- (D) "...Y56 billion..." (line 52) – NYK's total earnings for the calendar year of 2009.
- (E) "...fall 2008," (line 59) – period when the global economy forced NYK to begin to invest in container ships.

37

In terms of meaning,

- (A) "...prompting..." (line 2) and **triggering** are antonyms.
- (B) "...due..." (line 22) and **scheduled** are synonyms.
- (C) "...ensure..." (line 39) cannot be replaced by **guarantee**.
- (D) "...seeking..." (line 47) is similar in meaning to **rejecting**.
- (E) "...turn down..." (line 59) is equivalent to **take off**.

38

The only acronym that does **NOT** represent a vessel used in oil production is

- (A) VLCC
- (B) FPSO
- (C) FSRU
- (D) FSO
- (E) LNG

39

According to Text I, all of the following statements are true about NYK, **EXCEPT** the fact that the company

- (A) is looking forward to being the only company serving Petrobras in supplying drill ships for deepsea production.
- (B) is currently an investor in a project with other Japanese companies to support Petrobras's oil production.
- (C) is interested in expanding its business into other kinds of vessels, besides carriers of crude oil and liquefied natural gas.
- (D) was not as lucrative in 2008-2009 as it had been in past years partly due to the exchange rate of Japanese currency.
- (E) may face technical and financial obstacles in being a new entrant in the business of leasing floating vessels.

Consider Text II to answer questions 10 to 20.

Text II

The next oil giant?

Mar 19th 2009

From the Economist Intelligence Unit ViewsWire

Financing hurdles

At the time of the Tupi discovery, oil prices were close to US\$100/b, but since then they have fallen to around US\$40/b. Weak prospects for a significant pick-up in the medium term have raised questions about whether investors will see the project as financially viable.

The drying up of international financing, significantly lower oil prices and the technological and geological challenges related to the development of the new oil finds make long-term cost calculations difficult. Because of this, Petrobras decided to delay the announcement of its five-year strategic plan by four months. It was finally made public in February 2008 and included very ambitious financial goals. The revised plan for 2009-13 is based on an average oil price of US\$42/b and calls for investments of around US\$174.4bn, a 55% increase from the US\$112.4bn stated in its 2008-12 investment plan.

Petrobras has gone some way towards securing financing for this year's outlays. The company has raised US\$10.5bn of the US\$28.6bn it needs. Of the remaining US\$18.1bn, it is set to receive US\$11.9bn from the Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES, Brazil's national development bank) in the form of a 30-year US\$11.9bn loan, with an additional US\$5bn bridge loan expected from a consortium of international banks. Petrobras would need to raise a further US\$10bn to cover its investments in 2010.

Growing difficulties in accessing international capital markets could scupper these plans or—at the very least—sharply raise the cost of borrowing. The brief easing of credit conditions in January allowed Petrobras to issue a 10-year, US\$1.5bn bond on the eurobond market. But low risk appetite on the part of foreign

35 investors, recent currency-derivatives losses and continued uncertainty regarding the value of the Real mean that large Brazilian companies are increasingly likely to rely on local banks for credit at high premium spreads.

40 What role for private capital?

While the role of the state oil company is not in question, the level and manner of participation by the private sector is not as clear. Brazil opened its hydrocarbons sector to private investors at the end of the 1990s. Since then, it has held annual bidding rounds that have become a model of transparency and have attracted large numbers of private participants.

However, Brazil's new oil and gas potential has raised doubts about the extent of that openness in the future, as the government debates the preferred degree of private participation. Following the Tupi discovery, the government removed 41 deepwater blocks in the sub-salt region from the ninth bidding round for the first time since it started holding international rounds in 1998. In 2008 Brasília again withheld offshore blocks from the 10th bidding round. Seven companies currently hold concessions for the development of the sub-salt: Petrobras, BG, Galp, Repsol, Shell, Exxon and Amerada Hess.

A specially created government task force is studying possible changes to the concession laws that would give Petrobras the upper hand in the development of the Tupi area. The task force is considering options such as raising taxes and royalties on private companies producing in the new areas. Under current concession contracts, private operators sell the oil they produce in exchange for a relatively low government take of between 5% and 10%. They also pay a special participation tax of 10-40% of revenue on large fields, depending on volume, location, depth and age; this level could also be raised. A more dramatic approach under consideration is to turn concession contracts into production-sharing agreements with Petrobras. This would mean that private companies would have to share their production with the government after recovering costs.

Any changes to the current contractual agreements would need congressional approval. But the final decision will be in the hands of the president, Luiz Inácio Lula da Silva, based on the suggestions made by the task force. Whichever line he takes will set the stage for hydrocarbons developments in a future oil-rich Brazil beyond the end of his presidential term in 2010. The government hopes that by engaging in a debate early on in the development of the south-eastern oil reserves, it will pre-empt a possible shift to resource nationalism.

THE ECONOMIST
[http://www.economist.com/
displaystory.cfm?story_id=13348824&source=login_payBarrier](http://www.economist.com/displaystory.cfm?story_id=13348824&source=login_payBarrier)

40

The question mark in the title "The next oil giant?", in connection with the arguments exposed in the text, suggests that the author

- (A) fears the unexpected drop in oil prices resulting from the new oil finds.
- (B) is uncertain about the profitability of Brazil's recently discovered oil reserves.
- (C) refuses to admit that Brazil will definitely emerge as a financially viable country.
- (D) questions whether Brazil will really become self-sufficient in oil in the near future.
- (E) criticizes the Brazilian government's current concession laws for oil exploration by foreign companies.

41

According to paragraph 2 (lines 7-18), the overall reason for Petrobras to postpone disclosing its 2009-13 strategic plan was announced to be the

- (A) significantly lower oil prices.
- (B) development of the new oil finds.
- (C) difficult long term cost calculations.
- (D) drying up of international financing.
- (E) technological and geological challenges.

42

Large Brazilian companies are inclined to count on local banks for credit, as explained in paragraph 4 (lines 29-39), due to the

- (A) current stability of the Brazilian currency in the eurobond market.
- (B) resistance of international investors to put their money in low-risk projects.
- (C) incapacity of European financing companies to invest in Latin American markets.
- (D) high cost of international capital in the current economic scenario for high-risk projects.
- (E) total impossibility of finding partners to form a consortium of international investors for Brazilian projects.

43

"While..." (line 41) and "However," (line 48) could be correctly replaced with

- (A) although – therefore.
- (B) yet – due to the fact that.
- (C) whereas – for that reason.
- (D) even though – nevertheless.
- (E) in the meanwhile - on the other hand.

44

The only fragment that **DOES NOT** refer to an aspect that might represent an obstacle for the progress of the exploration of Brazil's deep water oil reservoirs is

- (A) "The drying up of international financing, significantly lower oil prices and the technological and geological challenges (...) make long-term cost calculations difficult." (lines 7-10).
- (B) "The revised plan for 2009-13 is based on an average oil price of US\$42/b and calls for investments of around US\$174.4bn, a 55% increase from the US\$112.4bn stated in its 2008-12 investment plan." (lines 14-18).
- (C) "The company has raised US\$10.5bn of the US\$28.6bn it needs. Of the remaining US\$18.1bn, it is set to receive US\$11.9bn from the Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social" (lines 20-23).
- (D) "Growing difficulties in accessing international capital markets could scupper these plans or—at the very least—sharply raise the cost of borrowing." (lines 29-31).
- (E) "Brazil's new oil and gas potential has raised doubts about the extent of that openness in the future, as the government debates the preferred degree of private participation." (lines 48-51).

45

The participation of the private sector in the exploration of Brazil's new oil finds is considered

- (A) equivocal, as Brasília has decided against limiting the participation of private companies in all oil production.
- (B) undesirable, since the government will definitely eliminate all concession contracts with foreign companies.
- (C) troublesome, since the government task force has decided that private operators need not distribute revenues from sub-salt production.
- (D) unnecessary, due to the concessions to be denied to seven international companies for the development of the sub-salt region.
- (E) unresolved, because the Brazilian government is still unsure about the degree of participation that private partners should have in this new business.

46

In "... possible changes to the concession laws that would give Petrobras the upper hand in the development of the Tupi area." (lines 61-63), the expression "give the upper hand" means

- (A) show abusive power.
- (B) have a dominant position.
- (C) act in skillful manipulation.
- (D) hold a subordinate standing.
- (E) force a threatening command.

47

In paragraph 7 (lines 60-76), among the possible changes to the Brazilian concession laws for the exploration of the deepwater blocks in the subsalt region, the author mentions

- (A) lowering government taxation on the oil sold by private operators in the Tupi region.
- (B) replacing concession contracts with production-sharing agreements with international companies.
- (C) forbidding private companies to operate oil producing plants in the newly discovered fields.
- (D) forcing Petrobras to pay a participation tax of 10-40% on its production to private companies.
- (E) increasing taxes only on oil produced from the small fields, according to volume, location, depth and age.

48

The expression in **bold type** and the item in brackets are semantically equivalent in

- (A) "Weak prospects for a significant **pick-up** in the medium term have raised questions about..." (lines 4-3) – [**drop**].
- (B) "The **drying up** of international financing," (line 7) – [**growth**].
- (C) "The revised plan for 2009-13 is based on an average oil price of US\$42/b and **calls for** investments of around US\$174.4bn," (lines 14-17) – [**demands**].
- (D) "private operators sell the oil they produce **in exchange for** a relatively low government take of between 5% and 10%." (lines 66-68) – [**instead of**].
- (E) "A more dramatic approach under consideration is to **turn** concession contracts **into** production-sharing agreements with Petrobras." (lines 71-73) – [**submit...to**].

49

President Luiz Inácio Lula da Silva is mentioned in the last paragraph because, according to the author,

- (A) he will probably have the final say on the changes of the concession laws for the exploration of the new oil-rich areas.
- (B) he intends to put an end to programs of exploratory drilling off the southeastern coast of Brazil.
- (C) presidential elections will be held next year and current contracts will certainly be modified.
- (D) it is believed that hydrocarbon developments should only start after his presidential term ends in 2010.
- (E) it is up to the President to decide which companies are reliable enough to partner with Petrobras for sub-salt production.

50

"I am a bit apprehensive of the temptation of relegating to the background the lofty and creative initiative of Brazil in the sugar cane-based ethanol and other biofuel energy products, the moment the drilling of these huge oil wells in Tupi and its satellite oil wells takes off in earnest, amid challenging circumstances, though. My advice is that while Brazil is joyfully tinkering with the prospect of raking in colossal petro-dollar money, she shouldn't, by any means, lose sight of the need to consolidate investment in the already standard setting, functional, renewable and clean energy source that is the ethanol. The government should find a perfect mix in due course."

Enyinnaya wrote
Mar 21st 2009

<http://www.economist.com/node/13348824/comments>

The author of the comment above expresses concern for the forecast presented in Text II since

- (A) he fears the high investments in the new oil fields will only take off when Brazil manages to find a perfect partner to drill the huge Tupi wells.
- (B) he believes Brazil should be investing more in oil extraction facilities to consolidate its rank among the major world oil producers.
- (C) Brazil is the world's largest producer of ethanol and should not be worried about probing other offshore sites to increase its oil production.
- (D) all of the investments in Brazil's new oil and gas potential should not undermine its endeavors in producing greener fuels.
- (E) the Tupi wells will not render the petro-dollars needed to continue empirical research on renewable energy sources.